Kinea
uma empresa itaú

CRÉDITO PRIVADO

Oportunidade – Alocadores (Sub III)

Setembro 2026

CNPJ: 32.990.051/0001-02

Cód Subclasse: S2XUW1758914134

OBJETIVO DO FUNDO

Fundo de crédito privado que combina as 3 especialidades de crédito da Kinea, com objetivo de superar o CDI através de alocações muito oportunísticas em diferentes classes de ativos de crédito brasileiro.

CDI + 1,68%
Yield médio estimado da carteira de crédito

2,82
de duration

88,23%
alocado em crédito

RENTABILIDADE

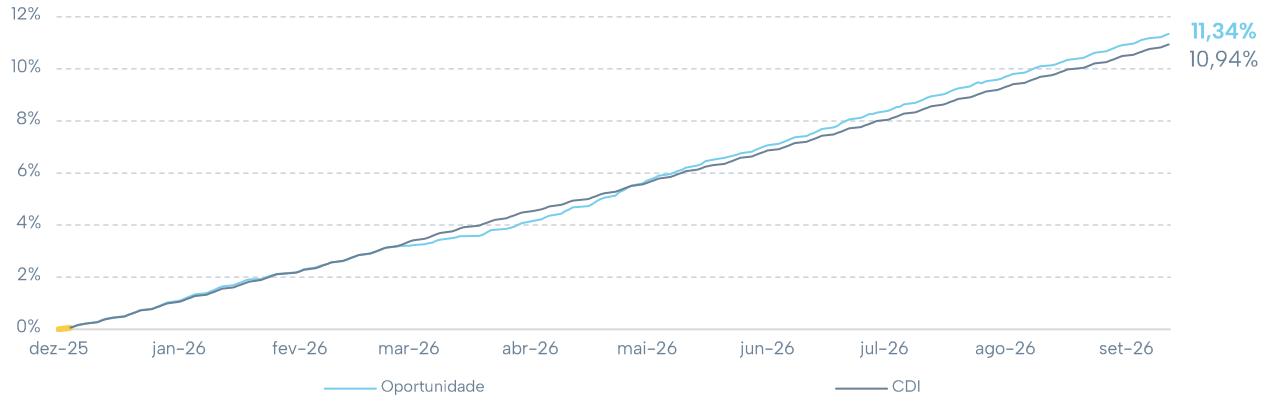
No mês, o Fundo rendeu 1,10%, enquanto o benchmark CDI rendeu 1,08%, equivalente a 101,23% do CDI no mês.

RISCO DE CRÉDITO BAIXO E DIVERSIFICADO

A carteira do fundo contém 220 ativos, sendo 43,3% créditos AAA-AA (br).

RENTABILIDADE

Rentabilidade do fundo desde seu início.



HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

ANO	2025	2026	set/26	Início
FUNDO	0,40%	10,90%	1,10%	11,34%
CDI	0,39%	10,51%	1,08%	10,94%
% CDI	104,01%	103,68%	101,23%	103,70%

MESES POSITIVOS: 10 MESES NEGATIVOS: 0	INÍCIO DO FUNDO 19/Dez/2025	PL ATUAL R$ 106.232.337	PL MÉDIO (12 MESES): R$ 114.819.015	TAXA DE ADM[1] 0,57% a.a.	TAXA DE PERF.[2] Não há
PÚBLICO ALVO Público em geral	**OBJETIVO** Superar o benchmark	**COTA RESGATE** D+90 dias corridos da solicitação	**PAGAMENTO RESGATE** D+1 dia útil da conversão de cotas	**TAXA DE SAÍDA** Não possui	**APLICAÇÃO INICIAL** Sujeito às regras do distribuidor.

1. Trata-se da taxa de administração considerando as taxas dos fundos da estrutura.
2. Trata-se da taxa de performance considerando todos os fundos da estrutura.

COMENTÁRIO DO MERCADO

Nos EUA, apesar de a economia não dar sinais de sobreaquecimento, a atual crise energética derivada do conflito EUA-Irã segue acontecendo em ambiente de resiliência da atividade americana. Além disso, as elevadas demandas por capital do atual ciclo de investimentos por empresas do setor de inteligência artificial competem com as também elevadas necessidades de emissão de dívida pelo Tesouro americano. Nesse contexto, o Banco Central dos EUA realizou sua primeira alta de juros desde 2023, e as taxas de juros longas de mercado atingiram seus níveis mais altos desde 2002 ou 2007. Assim, o dólar se fortaleceu, mas as bolsas seguiram resilientes. Já na Europa, o Banco Central entregou mais uma alta de juros, e a tendência é que entregue ainda mais uma ou duas neste ciclo. Assim como nos EUA, a atividade da região tem se mostrado resiliente. Acreditamos, no entanto, que o choque de energia – especialmente via gás natural – começará a ter maior impacto nos próximos meses. Na China, o foco do mês ficou no encontro de Xi e Trump, em que o tom foi mais amigável e houve extensão da trégua comercial.

No Brasil, o destaque do mês é a proximidade das eleições. As pesquisas eleitorais do mês mostraram melhora nas intenções de voto do principal candidato da oposição, mas seguem indicando uma disputa muito apertada. No campo da economia, a atividade segue dando sinais claros de desaceleração, com a taxa de desemprego parando de cair e dados de consumo do segundo trimestre mostrando queda, apesar de estarmos no pico do impulso fiscal das medidas recentes de estímulo do governo. Ao mesmo tempo, a inflação surpreendeu para cima, mas não em magnitude que, em nossa visão, impeça o Banco Central de seguir cortando os juros, apesar de aumentar a probabilidade de velocidade mais lenta destes cortes. No mês, a bolsa subiu, os juros de mercado caíram de forma importante (especialmente os juros reais), e o Real performou melhor que seus pares emergentes, apesar de ter se desvalorizado frente ao Dólar.

O mercado de crédito teve um setembro mais desafiador, com o Índice de Debêntures da Anbima abrindo 8 bps no mês. Depois de uma série de reestruturações de dívidas em grandes empresas nos últimos 12 meses, os investidores estão mais sensíveis a notícias negativas, sobretudo quando envolvem emissores do segmento High Yield. Nesse ambiente, Hapvida, Aegea, CSN, Assaí e Camil, entre outras, tiveram abertura de spreads por questões específicas de cada companhia. O mercado de debêntures incentivadas de infraestrutura também registrou uma abertura relevante de prêmios (+35 bps), que acabou afetando parte dos papéis indexados ao CDI no segmento High Grade, especialmente utilities e emissores frequentes. Seguimos perseguindo oportunidades em High Yield, onde a maior aversão a risco, em alguns casos, contrasta com fundamentos que permanecem sólidos e cria assimetrias de retorno. Em High Grade e Mid Yield, por outro lado, continuamos mais seletivos, já que os spreads estão próximos dos menores níveis históricos.

Em crédito offshore, o mês foi de abertura moderada de spreads para a média dos emissores da América Latina. Nossa carteira performou bem no mês, com contribuição bastante positiva de nossos hedges, enquanto nossa seleção de bonds teve performance próxima à neutralidade.

Os principais destaques de performance vieram das posições em Randon e Tenda, que contribuíram positivamente para o resultado do mês. Em relação ao posicionamento, realizamos compras de LF BTG, FIDCs e debênture da SEB Educação.

CRÉDITO PRIVADO

Oportunidade – Alocadores (Sub III)

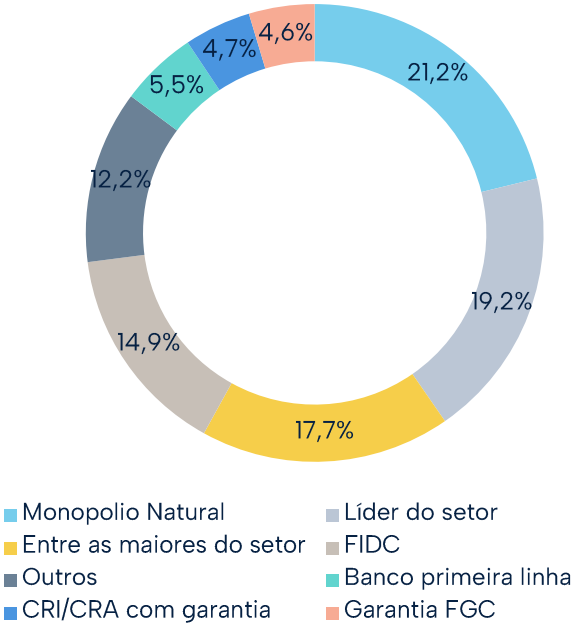
Setembro 2026

CNPJ: 32.990.051/0001-02

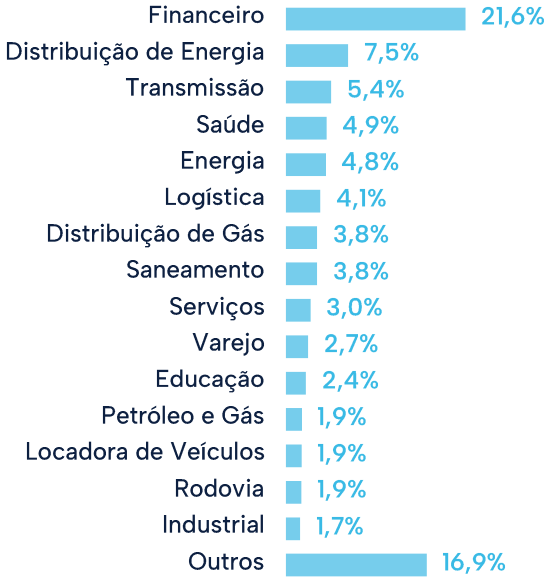
Cód Subclasse: S2XUW1758914134

5 MAIORES EMISSORES	%PL
DPGE COM GARANTIA FGC	4.09%
Bradesco	3.28%
BPG V LOGÍSTICA FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES	3.09%
Copa Energia Distribuidora de Gás S.A.	2.94%
Eden Empreendimentos e Participações S.A.	2.89%

QUALIDADE DA CARTEIRA



ALOCAÇÃO DA CARTEIRA DE CRÉDITO POR SETOR



MESES POSITIVOS: 10
MESES NEGATIVOS: 0

INÍCIO DO FUNDO
19/Dez/2025

PL ATUAL
R$ 106.232.337

PL MÉDIO (12 MESES):
R$ 114.819.015

TAXA DE ADM[1]
0,57% a.a.

TAXA DE PERF.[2]
Não há

PÚBLICO ALVO
Público em geral

OBJETIVO
Superar o benchmark

COTA RESGATE
D+90 dias corridos da solicitação

PAGAMENTO RESGATE
D+1 dia útil da conversão de cotas

TAXA DE SAÍDA
Não possui

APLICAÇÃO INICIAL
Sujeito às regras do distribuidor.

1. Trata-se da taxa de administração considerando as taxas dos fundos da estrutura.
2. Trata-se da taxa de performance considerando todos os fundos da estrutura.

Este material de divulgação foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM em (www.cvm.gov.br) ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Fundos com menos de 6 meses de histórico não podem ter sua rentabilidade exibida. É recomendada para a avaliação de performance dos fundos de investimento, a análise de, no mínimo, 12 meses. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura. Fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. Os Fundos de Investimento em Participações (FIP) são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando a obrigatoriedade de o cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário (FII) são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) são condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínios fechados, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Participações (FIP), Fundos de Investimento Imobiliário (FII) e Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) seguem a Res. CVM 175. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.

Autorregulação ANBIMA

Gestão de Recursos

KINEA.COM.BR